

GRUPO 1



CADERNO DE QUESTÕES

14/12/2008

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Química

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Após autorização, verifique se este caderno está completo ou se contém imperfeições gráficas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Química, com 6 questões. Utilize os espaços em branco para rascunho.
3. O desenvolvimento das questões deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, nos respectivos Cadernos de Respostas. Resoluções a lápis não serão corrigidas e terão pontuação zero.
4. A duração das provas será de 5 horas, já incluídas nesse tempo a leitura dos avisos e a coleta de impressão digital.
5. A tabela periódica dos elementos químicos está disponível, para consulta, na segunda-capa deste caderno.
6. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo. Ele servirá de referência para responder às questões de 01 a 03.

Texto 1

TARSILA – Seu presente de aniversário.
OSWALD – Mas que coisa extraordinária! Eu vou telefonar para o Raul Bopp e pedir que ele venha imediatamente!
TARSILA – Afinal, você gostou ou não gostou?
OSWALD – É a melhor coisa que você fez na vida! Parece um selvagem, uma criatura do mato, um/
TARSILA – (*Emenda*) Um antropófago?
OSWALD – É isso aí! Como vamos chamá-lo?
TARSILA – (*Abre o dicionário de Montoya*) *Abaporu*, na língua dos índios, é o homem que come carne humana.
OSWALD – Então pronto. Está batizado.
FOCO EM MÁRIO.
MÁRIO – *Abaporu?!*
TARSILA – Você gosta? O Raul Bopp achou esquisito, mas gostou muito.
MÁRIO – Eu também gosto muito. Como é que chegou a isso?
TARSILA – Também me pergunto! Esse pé, essa mão, essa cabecinha de alfinete, o cactus ao fundo! Parece personagem de história de assombração...
MÁRIO – Eu sou contra as palavras que literatizam o quadro prejudicando a sensação estética puramente plástica. Mas esse indígena tem cheiro forte de terra brasileira...
OSWALD – O índio é que era feliz! Vivia sem leis e sem reis. Não tinha polícia, recalques, nem Freud, nem vergonha de ficar pelado! Que tal se a gente voltasse a comer tudo de novo? O que você acha de lançar um movimento, hein, Mário?
MÁRIO – Outro movimento?
OSWALD – Um movimento nativista como nunca se viu! Contra o europeu que chegou trazendo a gramática, a catequese e a idéia do pecado! Foi isso que acabou com o Brasil, Mário!
MÁRIO E TARSILA RIEM.
OSWALD – Vamos nos tornar antropofágicos e lançar oficialmente a Antropofagia Brasileira de Letras!
[...]
OSWALD – Vocês não compreendem que é necessário vir tudo abaixo! Não atinaram para a ação nefanda da catequese e da submissão à cultura européia! Eles não têm nada pra dar pra gente!
TARSILA – Mas você se expressa na língua deles para dizer isso! E tem mais uma coisa: a primeira pessoa que falou de antropofagia foi o Mário!
OSWALD – O quê????!!!
TARSILA – “Vamos tratar de engolir a Europa! O que não der pra digerir a gente cospe fora!” Quem disse que o Brasil devia funcionar como um grande estômago quatro anos atrás?!

QUESTÃO 1

Analise as imagens a seguir.



"A negra" (1923)



"Antropofagia" (1929)

A tela "Abaporu" (1928), referida no texto 1, inspirou o movimento antropofágico. O diálogo entre as personagens na peça *Tarsila* caracteriza esse movimento por meio da descrição do "Abaporu". A tela "A negra" (1923) é precursora da fase antropofágica. Observando os temas, as formas e a composição das imagens, explique por que a tela "Antropofagia" (1929) dá continuidade ao movimento lançado em 1928.

(5,0 pontos)

Leia os textos abaixo. Eles também servirão de referência para responder às questões 02 e 03.

Texto 2

Pau Brasil

Era uma vez uma floresta cheia de festa e balangandã
 Na noite fresca carnavalesca brilhava a estrela Aldebarã
 E nas quebradas da madrugada toda menina era cunhã
 Um belo dia uma menina achou no mato uma maçã
 Olhou a fruta meio de banda como se fosse coisa malsã
 Deu uma dentada, meteu o dente, e de repente, tchan-tchan-
 tchan-tchan
 Ouviu na mata a voz possante e extravagante do Deus Tupã
 Que então lhe disse: mas que tolice, minha menina, minha
 cunhã
 Uma maçã é uma maçã, é uma maçã, é uma maçã
 E a menina foi pra gandaia cantarolando Cubanacan.

HIME, Francis. *Pau Brasil*. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2008. 1 CD. Faixa 7.

Texto 3

O que foi dito no ano de 1968

"Eles gostam de se dizer 'antropofágicos', isto é, seguidores do modernista Oswald de Andrade. São os poetas concretos e os músicos da **tropicália** e o que querem é criar uma nova linguagem. Os concretos, na faixa restrita dos livros, da poesia. Os tropicalistas, na faixa mais larga do consumo, através de discos, festivais e programas de TV".

VEJA. São Paulo, set. 2008. Edição comemorativa de 40 anos. p. 143. (Adaptado).

QUESTÃO 2

- a) Analisando o texto 3, explique por que a canção “Pau Brasil” (texto 2) pode ser considerada como integrante do movimento da Tropicália. (2,5 pontos)
- b) Que ato praticado pela personagem, no texto 2, sugere a construção da temática antropofágica? Justifique. (2,5 pontos)

QUESTÃO 3

- a) A música “Pau Brasil” (texto 2) reafirma a crítica que Oswald tece às ações dos europeus na formação da cultura brasileira (texto 1). Relacione trechos dessa música à crítica de Oswald a respeito da linguagem herdada dos europeus. (2,5 pontos)
- b) A expressão “Um belo dia” instaura uma mudança na organização seqüencial do texto 2. Explique que mudança é essa. (2,5 pontos)

Considere a ilustração de uma campanha publicitária e a tela “Auto-retrato em manteau rouge” para responder às questões 04 e 05.

Tarsila Rouge homenageia o poder e a atitude da mulher brasileira



Campanha publicitária. (Adaptado).



“Auto-retrato em manteau rouge” (1923)

Conforme a propaganda do perfume, “Tarsila tem sua embalagem inspirada na obra *Manteau Rouge*, alusiva a um casaco, ou manto, vermelho usado pela artista num jantar oferecido a Santos Dumont, em Paris. O *look* vibrante de Tarsila impressionou tanto os convidados, a ponto de a musa do movimento modernista se transformar no centro de atenções da festa. Ao sair do evento, pintou o auto-retrato e deu-lhe título em francês”. “Auto-retrato em manteau rouge” foi pintado em 1923.

Disponível em: <<http://porta-voz.com/releases/ler/tarsilarougehomenageiaopoderdamulherbrasileira>>. Acesso em: 15 set. 2008.

QUESTÃO 4

Considerando que a peça publicitária é uma releitura da obra “Auto-retrato em manteau rouge”, explique por que a propaganda se configura como uma homenagem tanto a Tarsila do Amaral quanto ao público feminino. (5,0 pontos)

QUESTÃO 5

No campo da publicidade, é comum a utilização de obras de arte em anúncios para a divulgação de diferentes produtos. Explique por que obras de arte são utilizadas como recurso para persuadir o consumidor a usar um determinado produto. (5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA

QUESTÃO 6

Leia os fragmentos dos poemas “À beira de teu corpo”, do livro *Nova antologia poética*, de Afonso Felix de Sousa, e “In extremis”, do livro *Melhores poemas*, de Olavo Bilac.

À beira de teu corpo

II

Com teus olhos que já não me fitam, o que vês
que não me contas, como se tua vida e tua morte
nada tivessem a ver comigo, não fossem da conta
de quem te pôs neste mundo e tenta agora
conter o pranto por te ter posto neste mundo
para tão cedo e, antes de mim, dele partires?
O que olhas, que não me explicas, a mim que tentava
explicar-te até o inexplicável, e se tens a boca
entreaberta como a querer falar de alguma coisa,
de algum espanto,
e, curvado sobre teu corpo, eu colo o ouvido
à tua boca, e nada ouço, e nada dizes?

Apalpo-te. Sinto o gelo em tua testa. Olho-te
nos olhos que talvez percorram as paisagens de um mundo
que aos poucos devassas, ou de um relance apenas
devassaste, e é um segredo, e não me contas.

SOUSA, Afonso Felix de. *Nova antologia poética*. Goiânia: Cegraf/UFG, 1991. p. 161.

In extremis

Nunca morrer assim! Nunca morrer num dia
Assim! de um sol assim!

Tu, desgrenhada e fria,
Fria! postos nos meus os teus olhos molhados,
E apertando nos teus os meus dedos gelados...

E um dia assim! de um sol assim! E assim a esfera
Toda azul, no esplendor do fim da primavera!
Asas, tontas de luz, cortando o firmamento!
Ninhos cantando! Em flor a terra toda! O vento
Despencando os rosais, sacudindo o arvoredo...
[...]

Eu, com o frio a crescer no coração, – tão cheio
De ti, até no horror do derradeiro anseio!
Tu, vendo retorcer-se amarguradamente,
A boca que beijava a tua boca ardente,
A boca que foi tua!

BILAC, Olavo. *Melhores poemas*. Seleção Marisa Lajolo. São Paulo: Global, 2003. p. 91.

Em ambos os textos, o eu lírico dirige-se a uma segunda pessoa do discurso em um momento extremo.

- a) Explícite quem é essa segunda pessoa e em que momento o eu lírico encontra-se. (2,0 pontos)
- b) Qual a atitude do eu lírico de cada poema em relação à circunstância poetizada? (3,0 pontos)

QUESTÃO 7

Um dos fatos históricos que motivam o enredo de *Memorial de Aires*, de Machado de Assis, é a Abolição da Escravatura, ocorrida no Brasil Império. Nesse contexto, o autor apresenta-nos a viúva Fidélia relacionando-se com as conseqüências desse fato histórico. Com base em tais dados, responda:

- a) Que atitude Fidélia toma em relação à fazenda Santa-Pia? **(2,0 pontos)**
- b) Que opiniões o narrador emite sobre a Abolição da Escravatura e sobre a atitude humanista de Fidélia? **(3,0 pontos)**

QUESTÃO 8

Leia o fragmento abaixo, extraído do romance *A confissão*, de Flávio Carneiro.

[...] e aquela sensação de que um furacão havia passado por mim e já ia longe, distante, sem perigo algum, então me lembro, jamais poderia esquecer, me lembro da imagem de Agnes deitada no tapete, dormindo, quer dizer, eu pensava que ela estivesse dormindo, até me dar conta do que de fato acontecera e já estava previsto desde o início, não pudera evitar, me lembro do rosto tranqüilo de Agnes, morrera com um leve sorriso no rosto, tão bonito o rosto de Agnes naquela manhã [...].

CARNEIRO, Flávio. *A confissão*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. p. 128.

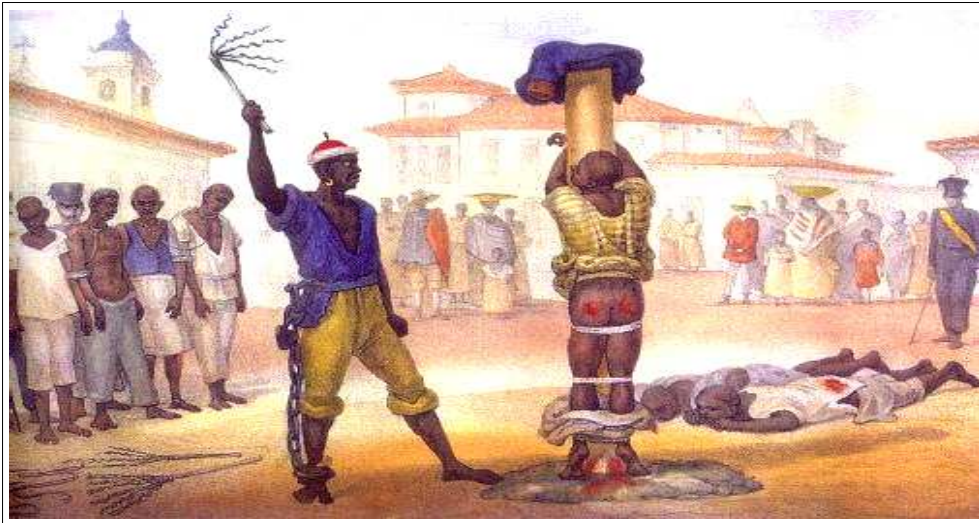
O romance *A confissão* está estruturado em 10 capítulos, sendo que, do capítulo 5º – de cujo final foi extraído o fragmento acima – para o 6º, o narrador revela uma descoberta sobre si mesmo. Com base na leitura da obra, responda:

- a) Que revelação o narrador faz sobre sua nova identidade? **(1,0 ponto)**
- b) Que sentimento o protagonista percebe ter perdido? **(1,0 ponto)**
- c) Qual a relação entre a metamorfose que a personagem sofre e o desfecho do livro? **(3,0 pontos)**

RASCUNHO

QUESTÃO 9

Observe a reprodução da pintura “Aplicação do castigo de açoite”, de Jean-Baptiste Debret (1768-1848), e leia o poema “Desenho de Debret”, do livro *Nova antologia poética*, de Afonso Felix de Sousa.



DEBRET, Jean-Baptiste. *Viagem pitoresca e histórica ao Brasil*. 4. ed. Tradução Sérgio Milliet. São Paulo: Livraria Martins, 1965. Tomo I, v. I e II. p. 45.

Desenho de Debret

Esmaecidos – o ângulo da igreja, a cruz altaneira.
 Esmaecidos – o casarão senhorial, os populares, o soldado,
 como se fora outro o mundo do outro lado da praça pública.
 De súbito ergue-se o açoite, ergue-se com dedos inflamados,
 que vibram no ar fazendo em volta um vivo colorido.
 E há então os escravos que amarrados aguardam o açoite,
 E há os já açoitados a lembrarem caveiras em transe,
 e há o escravo que açoita e um dia foi também açoitado,
 e usa de toda a força porque um dia será de novo açoitado.
 E há, antes de tudo, estas negras nádegas que sangram.

SOUSA, Afonso Felix de. *Nova antologia poética*. Goiânia: Cegraf/UFG, 1991. p. 98.

Em seu texto, Afonso Felix, poeta brasileiro do século XX, interpreta poeticamente a pintura de Debret, artista plástico francês que registrou aspectos da realidade brasileira na primeira metade do século XIX.

- O poema evidencia uma divisão entre dois espaços físicos e sociais presentes no quadro. Transcreva o verso que sintetiza essa divisão. **(2,0 pontos)**
- No desenho de Debret e na interpretação poética de Afonso Felix, é central um tema recorrente em uma das fases do Romantismo. Qual é esse tema e por que a sua representação poética e pictórica aproxima-se do Romantismo? **(3,0 pontos)**

QUESTÃO 10

A peça *Tarsila*, de Maria Adelaide Amaral, e o conto “Amor e morte na página dezessete”, do livro *O leopardo é um animal delicado*, de Marina Colasanti, escritos no início e no final do século XX, respectivamente, exploram triângulos amorosos diferentes.

- Que papel a protagonista desempenha em cada triângulo? **(2,0 pontos)**
- No que se refere à triangulação amorosa, de que modo as protagonistas rompem com a expectativa de comportamento feminino de suas épocas? **(3,0 pontos)**

QUÍMICA

QUESTÃO 11

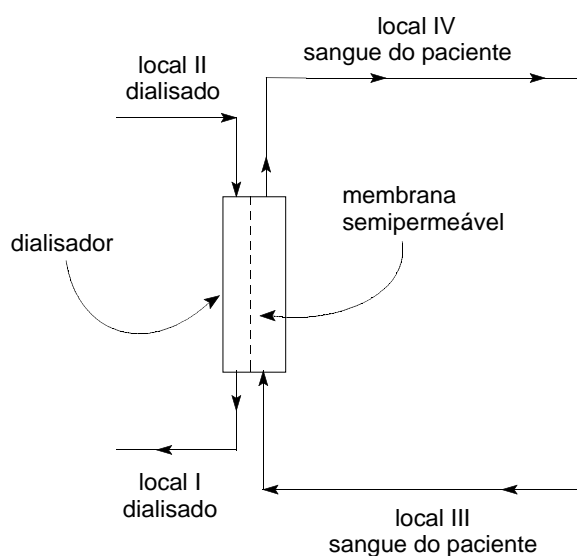
A fermentação faz parte do processo industrial de produção de etanol, a partir da cana-de-açúcar. Nesse processo, ocorre a liberação de dióxido de carbono, cujo monitoramento pode ser feito pelo borbulhamento desse gás em uma solução aquosa de hidróxido de bário, produzindo um precipitado branco.

Considerando estas informações:

- Escreva a equação química que representa a formação do precipitado. (3,0 pontos)
- Sabendo-se que o K_{ps} do precipitado formado é $8,1 \times 10^{-9}$, qual a concentração dos íons formados? (2,0 pontos)

QUESTÃO 12

A hemodiálise é um processo de remoção de substâncias do sangue de pessoas com insuficiência renal, realizada através de um aparelho, o dialisador, como mostra o esquema simplificado a seguir:



Considere as seguintes substâncias presentes no sangue e no dialisador: K^+ , Na^+ , Cl^- e HCO_3^- .

- Identifique em quais locais do esquema a concentração destes sais é maior. (2,0 pontos)
- Identifique e explique o fenômeno físico-químico que está atuando no dialisador. (3,0 pontos)

QUESTÃO 13

O teor de vitamina C em amostras pode ser determinado através de titulação com solução de iodo, o qual é reduzido a ânions iodeto, conforme equação química a seguir:



A solução titulada torna-se azul quando toda vitamina C tiver reagido.

- Represente o equipamento necessário para realizar esse experimento. (2,0 pontos)
- Determine a massa, em mg, de vitamina C em uma amostra que consumiu 3,0 mL de solução de iodo a 1% (m/v). (3,0 pontos)

QUESTÃO 14

Um laboratório recebeu três cilindros de gás com as seguintes especificações medidas a 25 °C: pressão de 9,778 atm e volume de 5 m³. Sabendo que o cilindro A contém nitrogênio, o B contém argônio e o C contém 52 kg de um gás desconhecido, pergunta-se:

- a) Qual é a massa de gás contida nos cilindros A e B? (2,0 pontos)
- b) Qual é o gás contido no cilindro C, sabendo-se que sua fórmula molecular contém apenas C e H? (3,0 pontos)

Dados:

$$R = 0,082 \text{ atm L K}^{-1} \text{ mol}^{-1}$$

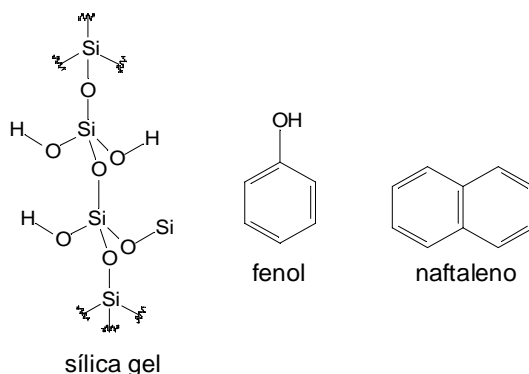
QUESTÃO 15

A teoria da repulsão por pares de elétrons da camada de valência (VSEPR) é um modelo para previsão da estrutura tridimensional das moléculas. Considere as moléculas de NH₃ e de H₂O.

- a) Determine suas geometrias moleculares, considerando os pares de elétrons não-ligantes. (2,0 pontos)
- b) Estime os ângulos de ligação dos pares de elétrons ligantes e justifique sua resposta. (3,0 pontos)

QUESTÃO 16

A cromatografia em coluna é um processo de separação baseado na interação intermolecular de substâncias com as fases estacionária e móvel. Considere um experimento em que o fator determinante é a interação entre a fase estacionária (sílica gel) e as substâncias fenol e naftaleno, representadas a seguir:



Determine a seqüência em que os compostos sairão da coluna cromatográfica e justifique sua resposta.

(5,0 pontos)